



Mãe Terra

Que calor...

“Que calor!”

Foi a frase que mais ouvi na semana em que estive em Cuiabá... Frase que estava por toda parte!

Calor? Eu não sentia tanto calor assim! Que calor era esse? Imaginei que fosse aquele que justificava o ar condicionado ligado.

Ar condicionado por toda parte, no círculo vicioso do calor: muito calor... mais ar condicionado... mais calor emitido pelo ar condicionado... Maior a necessidade de produzir energia... mais necessidade de energia... mais hidrelétrica... mais barragens... menos peixe chegando ao seu destino de reprodução... E quanto maior a necessidade de energia, também é maior a sangria da Mãe Terra, com seu sangue negro virando ar, com seu líquido interior sendo drenado a sangue frio.

Em Cuiabá, calor... morno calor... agradável calor...

Como conhecer um lugar sem

conhecer sua temperatura, respirar seu ar, sentir seu cheiro, ver suas cores e seus movimentos. Como podemos estar conectados com a Mãe Terra se tudo nos separa dela? Os vidros, os plásticos, os metais, os concretos... todos que um dia foram matéria de Mãe Terra, transformados em estruturas inertes. Eles nos separam dela e não sentimos mais sua pele, a pele da Mãe Terra. Esquecemos como é sua textura, sua cor, seu odor, sua temperatura.

E fico a pensar: o que posso fazer? Como posso exercitar essa reconexão? Esse contato com a pele da Mãe Terra?

Vou me aproximar da Mãe e sentir sua temperatura. Quem sabe eu possa sentir, como sentimos colocando a mão na frente de uma pessoa amada, e saber se ela está com febre.

Vou me tornar apta a viver e ser feliz em níveis mais largos de temperatura. Fortalecer minha pele, meu corpo. Vou andar na contra mão desse movimento de nos tornar frágeis, nos tornar viáveis apenas em uma estreita faixa de temperatura. E assim, fortalecer o canto que nos chama a viver sem precisarmos de tanta coisa e de tanta energia.



DEUSA VIVA

Uma publicação do Círculo de Mulheres da Teia de Thea

Lua Cheia, Agosto de 2008, nº 106



Próximo Mês:

No mês de setembro teremos dois importantes rituais que resgatam, das antigas tradições, a compreensão da jornada da alma e a sabedoria da Terra.

A jornada da alma será revelada no ritual do plenilúnio quando celebraremos os Mistérios de Eleusis. Um dos mais antigos mistérios gregos, os Mistérios de Eleusis, datam do tempo pré-micênico e perduraram por dois mil anos. Revivendo o mito de Perséfone e Deméter, eram divididos em Mistérios Maiores e Mistérios Menores e seus iniciados mantinham fielmente o voto de manter o segredo e o silêncio, a fim de alcançarem a expansão da consciência e a compreensão do mistério da vida e da morte.

A sabedoria da Terra será reverenciada no equinócio, momento de perfeito equilíbrio entre o dia e a noite, o claro e o escuro, o dentro e o fora. Segundo Mirella Faur, esta é uma “data propícia para avaliar tudo o que foi ‘plantado e colhido’ no ano que passou - sucessos e realizações profissionais, relacionamentos, filhos, compras, estudos, viagens, projetos ou práticas espirituais - agradecendo todos os frutos - os doces ou amargos - provenientes dos aprendizados”.

Venha celebrar o mistério, a beleza e a magnitude da Vida, deixando seu coração irradiar alegria e gratidão, fortalecendo os laços que nos une a todos!



AGENDA 2008

- * 15 de setembro - Plenilúnio: Celebração grega dos Mistérios de Eleusis
- * 22 de setembro - Comemoração do Equinócio: Ritual de Gratidão - aberto para homens
- * 14 de outubro - Plenilúnio: Celebração das Deusas Escuras
- * 31 de outubro - Noite das Ancestrais
- * 13 de novembro - Plenilúnio: Ritual de Purificação - Conexão com a Lua



Arte na Vida

O Despertar da Deusa Selvagem



Toda garota é meio selvagem
 Como uma flor ao desabrochar
 Sonhos silenciam as vontades
 Mulher de leves passos espalhando beijos ao Ar!
 Dor, alegria, pensamentos...
 Toda garota é pura beleza
 É Deusa!

Toda tristeza se esvai num rio
 Todos os dias aquele arrepiado
 Quem dera pra perto do chão
 Uma estrela alcançar
 Toda garota, como Eu
 Faz da verdade a sua visão!

Edição e Diagramação: Nane Silva

Revisão: Lacy Silva

Colaborações: *As dádivas da Deusa Hécate*: Mirella Faur; *Posta-restante*: Maria Amaziles; *De dentro para fora*: Nane Silva; *Arte na Vida*: Clarissa Vargas; *Mãe Terra*: Helena Maltez; *Cidadã do mundo*: Ana Gabriela Sambiasi
Informações: Luzia – 3326-1013; Nane – 96779453

Web: www.teiadethea.org ou teiadethea@teiadethea.org

Bibliografia: *O Anuário da Grande Mãe* de Mirella Faur; *Mais de 200 receitas de sucos* (editora Dedone); Imagens da Internet

Ritual de plenilúnio
 Celebração dos Mistérios de Eleusis
 15 de setembro, segunda-feira,
 20h, na Unipaz
 Somente para mulheres

Celebração do equinócio
 Ritual de Gratidão
 22 de setembro, segunda-feira,
 20h, na Unipaz
 Aberto para homens



O dia 13 de agosto era uma data importante no antigo calendário greco-romano, dedicada às celebrações das deusas Hécate e Diana, quando Lhes eram pedidas bênçãos de proteção para evitar as tempestades do verão europeu que prejudicassem as colheitas. Na tradição cristã comemora-se no dia 15 de agosto a Ascensão da Virgem Maria, festa sobreposta sobre as antigas festividades pagãs para apagar sua lembrança, mas com a mesma finalidade: pedir e receber proteção. Com o passar do tempo perdeu-se o seu real significado e origem e preservou-se apenas o medo incutido pela igreja cristã em relação ao nome e atuação de Hécate. Esta poderosa Deusa com múltiplos atributos foi considerada um ser maléfico, regente das sombras e fantasmas, que trazia tempestades, pesadelos, morte e destruição, exigindo dos seus adoradores sacrifícios lúgubres e ritos macabros. Para desmistificar as distorções patriarcais e cristãs e contribuir para a revelação das verdades milenares, segue um resumo dos aspectos, atributos e poderes da deusa Hécate.



Hécate Trivia ou Triformis era uma das mais antigas deusas da Grécia pré-helênica, cultuada originariamente na Trácia como representação arcaica da Deusa Tríplice, associada com a noite, lua negra, magia, profecias, cura e os mistérios da morte, renovação e nascimento. "Senhora das encruzilhadas" -

dos caminhos e da vida - e do mundo subterrâneo, Hécate é um arquétipo primordial do inconsciente pessoal e coletivo, que nos permite o acesso às camadas profundas da memória ancestral. É representada no plano humano pela xamã que se movimenta entre os mundos, pela vidente que olha para passado, presente e futuro e pela curadora que transpõe as pontes entre os reinos visíveis e invisíveis, em busca de segredos, soluções, visões e comunicações espirituais para a cura e regeneração dos seus semelhantes.

Filha dos Titãs estelares Astéria e Perseu, Hécate usa a tiara de estrelas que ilumina os escuros caminhos da noite, bem como a vastidão da escuridão interior. Neta de Nyx, deusa ancestral da noite, Hécate também é uma "Rainha da Noite" e tem o domínio do céu, da Terra e do mundo subterrâneo. "Senhora da magia" confere o conhecimento dos encantamentos, palavras de poder, poções, rituais e adivinhações àqueles que A cultuam, enquanto no aspecto de Antea, a "Guardiã dos sonhos e das visões", tanto pode enviar visões proféticas, quanto alucinações e pesadelos se as brechas individuais permitirem. Como Prytania, a "Rainha dos mortos", Hécate é a condutora das almas e sua guardiã durante a passagem entre os mundos, mas Ela também rege os poderes de regeneração, sendo invocada no desencarne e nos nascimentos como Protyraia, para garantir proteção e segurança no parto, vida longa, saúde e boa sorte. Hécate Kourotrophos cuida das crianças durante a vida intra-uterina e no seu nascimento, assim como fazia sua antecessora egípcia, a parteira divina Heqet. Possuidora de uma aura fosforescente que brilha na escuridão do mundo subterrâneo, Hécate Phosphoros é a guardiã do inconsciente e guia das almas na transição, enquanto as duas tochas de Hécate Propolos, apontadas para o céu e a terra, iluminam a busca da transformação espiritual e o renascimento, orientado por Soteira, a Salvadora. Como deusa lunar Hécate rege a face escura da Lua, Ártemis sendo associada com a lua nova e Selene com a lua cheia. No ciclo das estações e das fases da vida feminina Hécate forma uma tríade divina juntamente com: Kore/Perséfone/Proserpina/Hebe - que presidem a primavera, fertilidade e juventude -, Deméter/Ceres/Hera regentes da maturidade, gestação, parto e colheita - e o Seu aspecto Chthonia, deusa anciã,

detentora de sabedoria, padroeira do inverno, da velhice e das profundezas da terra. Hécate Trivia e Trioditis, protetoras dos viajantes e guardiãs das encruzilhadas de três caminhos, recebiam dos Seus adeptos pedidos de proteção e oferendas chamadas "ceias de Hécate". Propylaia era reverenciada como guardiã das casas, portas, famílias e bens pelas mulheres, que oravam na frente do altar antes de sair de casa pedindo Sua bênção. As imagens antigas colocadas nas encruzilhadas ou na porta das casas representavam Hécate Triformis ou Tricephalus como pilar ou estátua com 3 cabeças e 6 braços que seguravam suas insígnias: tocha (ilumina o caminho), chave (abre os mistérios), corda (conduz as almas e reproduz o cordão umbilical do nascimento), foice (corta ilusões e medos).

Devido à Sua natureza multiforme e misteriosa e à ligação com os poderes femininos "escuros", as interpretações patriarcais distorceram o simbolismo antigo desta deusa protetora das mulheres e enfatizaram Seus poderes destrutivos ligados à magia negra (com sacrifícios de animais pretos nas noites de lua negra) e aos ritos funerários. Na Idade Média, o cristianismo distorceu mais ainda seus atributos, transformando Hécate na "Rainha das bruxas", responsável por atos de maldade, missas negras, desgraças, tempestades, mortes de animais, perda das colheitas e atos satânicos. Estas invenções tendenciosas levaram à perseguição, tortura e morte pela Inquisição de milhares de "protegidas de Hécate", as curandeiras, parteiras e videntes, mulheres "suspeitas" de serem Suas seguidoras e animais a Ela associados (cachorros e gatos pretos, corujas).

No intuito de abolir qualquer resquício do Seu poder, Hécate foi caricaturizada pela tradição patriarcal como uma bruxa perigosa e hostil, à espreita nas encruzilhadas nas noites escuras, buscando e caçando almas perdidas e viajantes com sua matilha de cães pretos, levando-os para o escuro reino das sombras vampirizantes e castigando os homens com pesadelos e perda da virilidade. As imagens horrendas e chocantes são projeções dos medos inconscientes masculinos perante os poderes "escuros" da Deusa, padroeira da independência feminina, defensora contra as violências e opressões das mulheres e regente dos seus rituais de proteção,

transformação e afirmação.

No atual renascimento das antigas tradições da Deusa compete aos círculos sagrados femininos resgatar as verdades milenares, descartando e desmascarando imagens e falsas lendas que apenas encobrem o medo patriarcal perante a força mágica e o poder ancestral feminino. Em função das nossas próprias memórias de repressão e dos medos impregnados no inconsciente coletivo, o contato com a Deusa Escura pode ser atemorizador por acessar a programação negativa que associa escuridão com mal, perigo, morte. Para resgatar as qualidades regeneradoras, fortalecedoras e curadoras de Hécate precisamos reconhecer que as imagens distorcidas não são reais, nem verdadeiras, que nos foram incutidas pela proibição de mergulhar no nosso inconsciente, descobrir e usar nosso verdadeiro poder.

A conexão com Hécate representa para nós um valioso meio para acessar a intuição e o conhecimento inato, desvendar e curar nossos processos psíquicos, aceitar a passagem inexorável do tempo e transmutar nossos medos perante o envelhecimento e a morte. Hécate nos ensina que o caminho que leva à visão sagrada e que inspira a renovação passa pela escuridão, o desapego e transmutação. Ela detém a chave que abre a porta dos mistérios e do lado oculto da psique; Sua tocha ilumina tanto as riquezas, quanto os terrores do inconsciente, que precisam ser reconhecidos e transmutados. Ela nos conduz pela escuridão e nos revela o caminho da renovação. Porém, para receber Seus dons visionários, criativos ou proféticos precisamos mergulhar nas profundezas do nosso mundo interior, encarar o reflexo da Deusa Escura dentro de nós, honrando Seu poder e Lhe entregando a guarda do nosso inconsciente. Ao reconhecermos e integrarmos Sua presença em nós, Ela irá nos guiar nos processos psicológicos e espirituais e no eterno ciclo de morte e renovação. Porém, devemos sacrificar ou deixar morrer o velho, encarar e superar medos e limitações; somente assim poderemos flutuar sobre as escuras e revoltas águas dos nossos conflitos e lembranças dolorosas e emergir para o novo.



✉ Posta-restante

Maria,

O olhar curioso que toda a humanidade eventualmente manifesta, observando os mistérios do universo, é um reflexo da alegria que emana de Mim. Porém, percebo uma qualidade diferente na busca que também se indaga sobre como cada astro nasce, evolui e se desintegra de forma exata. O Amor, que a tudo dá valor e sentido, vem acompanhado da Ordem Divina, abençoando cada ser com órbita própria. Quer seja um grão, um planeta, uma galáxia inteira, tudo está no devido lugar. Com uma precisão que a nanociência ainda não sabe explicar, tudo se encaixa, harmoniosamente, por Amor.

Assim é em sua vida também. Quando, por amor, cada filha e cada filho Meus seguem sua jornada em verdade, permite-se estabelecer a simetria perfeita que preenche de beleza toda a criação. Perceber a Minha centelha que pulsa no seu coração pode significar abrir-se conscientemente às suas

várias possibilidades, é apropriar-se com responsabilidade de seus próprios dons. Esta será a medida da coragem de perseverar na trilha em direção a si mesma, uma vez que é para ser inteira que você foi plantada neste jardim. A paz e a alegria conquistadas serão sempre proporcionais à inteireza de seu comprometimento, pois é no âmbito de seu próprio coração que você decidirá quão harmoniosa poderá se tornar.

Quanto mais ausentes as concessões ao desequilíbrio, mais presente se faz sua a sintonia Comigo. Seja vivenciando a centelha inaugural de estrela matutina, alimentando-se no brilho incandescente do sol de meio dia, ou banhando-se na serenidade das estrelas que se insinuam no entardecer, você estará cantando com todo o universo a canção da criação que dedico a você. Até mesmo mergulhada em misteriosos buracos negros você poderá Me perceber, pois onde quer que você esteja, Minha filha amada, você estará sempre na palma da Minha mão!

Com perfeito amor,
Aquele que é.



De fora para dentro...

Sucos frescos: energia e saúde!

Nesta época do ano, em que os ipês exibem suas flores e o céu nos impressiona com tantas cores, devemos ficar atentas às baixas na umidade do ar e redobrar a hidratação de nosso organismo.

Além da água potável, que deve ser ingerida durante todo o dia, os sucos frescos de frutas e vegetais hidratam, refrescam e constituem uma fonte de vitaminas, sais minerais e enzimas, contribuindo de forma natural para a boa saúde.

Prefira sempre os sucos frescos, que são ricos em energia vital, e surpreenda-se com os benefícios!



Suco Especial de Melancia

* 1 copo americano (250ml) de água de côco
* 4 fatias de melancia

Bata tudo no liquidificador e sirva.

Este suco tem excelente efeito hidratante, é rico em potássio, além de ser muito saboroso.

Beba à vontade!



Cidadã do Mundo

Gente: Estrela feita para brilhar



Gente
Caetano Veloso

Gente olha pro céu, Gente quer saber o um
Gente é o lugar, De se perguntar o um
Das estrelas se perguntarem se tantas são
Cada estrela se espanta à própria explosão
Gente é muito bom, Gente deve ser o bom
Tem de se cuidar, De se respeitar o bom
Está certo dizer que estrelas Estão no olhar
De alguém que o amor te elegeu Pra amar
Marina, Bethânia, Dolores, Renata, Leilinha,
Suzana, Dedé
Gente viva, brilhando estrelas Na noite
Gente quer comer, Gente que ser feliz
Gente quer respirar ar pelo nariz,
Não, meu nego, não traia nunca Essa força não
Essa força que mora em seu Coração
Gente lavando roupa, Amassando pão
Gente pobre arrancando a vida, Com a mão
No coração da mata gente quer Prosseguir
Quer durar, quer crescer, Gente quer luzir
Rodrigo, Roberto, Caetano, Moreno, Francisco,
Gilberto, João
Gente é pra brilhar, Não pra morrer de fome
Gente deste planeta do céu De anil
Gente, não entendo gente nada Nos viu
Gente espelho de estrelas, Reflexo do esplendor
Se as estrelas são tantas, Só mesmo o amor
Maurício, Lucila, Gildásio, Ivonete, Agripino,
Gracinha, Zezé
Gente espelho da vida, Doce mistério

Cada pessoa é um infinito de possibilidades, trazendo em sua essência o brilho de uma estrela que ilumina cada passo de sua caminhada em busca da totalidade do ser... Num estado democrático de direito, para que cada um possa exercer seu brilho é necessário que tenha todos os seus direitos garantidos. O artigo primeiro da Constituição Federal do Brasil traz como seus fundamentos, dentre outros, a cidadania e a dignidade da pessoa humana.

Quando alguém nasce no território brasileiro, a primeira garantia capaz de atribuir a essa pessoa o status de cidadão é a certidão civil de nascimento; é a partir desse documento que a pessoa é vista pelo Estado como um cidadão e poderá exercer seus direitos civis, políticos, econômicos e ter acesso às políticas públicas sociais. Somente assim poderá ter direito a um nome, sobrenome e nacionalidade.

Muitas pessoas não sabem, mas a cada ano mais de 300 mil crianças nascem e não são registradas até o seu primeiro ano de vida; há ainda muitas pessoas adultas que vivem durante toda uma vida sem nunca terem sido registradas, principalmente as populações ribeirinhas, quilombolas, famílias rurais, idosos e pessoas portadores de deficiências que vivem em instituições de longa permanência, moradores de rua, indígenas, entre outros. Se você conhece ou vier a conhecer uma pessoa sem registro de nascimento, não compactue com essa situação; ajude-a a acessar esse documento tão importante para o ser humano. O zelo por nossos cidadãos, além de um dever do Estado, é um dever de todos nós. Vamos ajudar para que todos possam exercer sua luz, com dignidade, prosperidade, fraternidade e que cada vez mais nosso céu de relações possa ser completo por um a constelação de estrelas brilhantes!!!

